

Oposição reage à criação da Cidade Itapuã

Sheila Messerschmidt e
Tarciano Ricarto
Da equipe do **Correio**

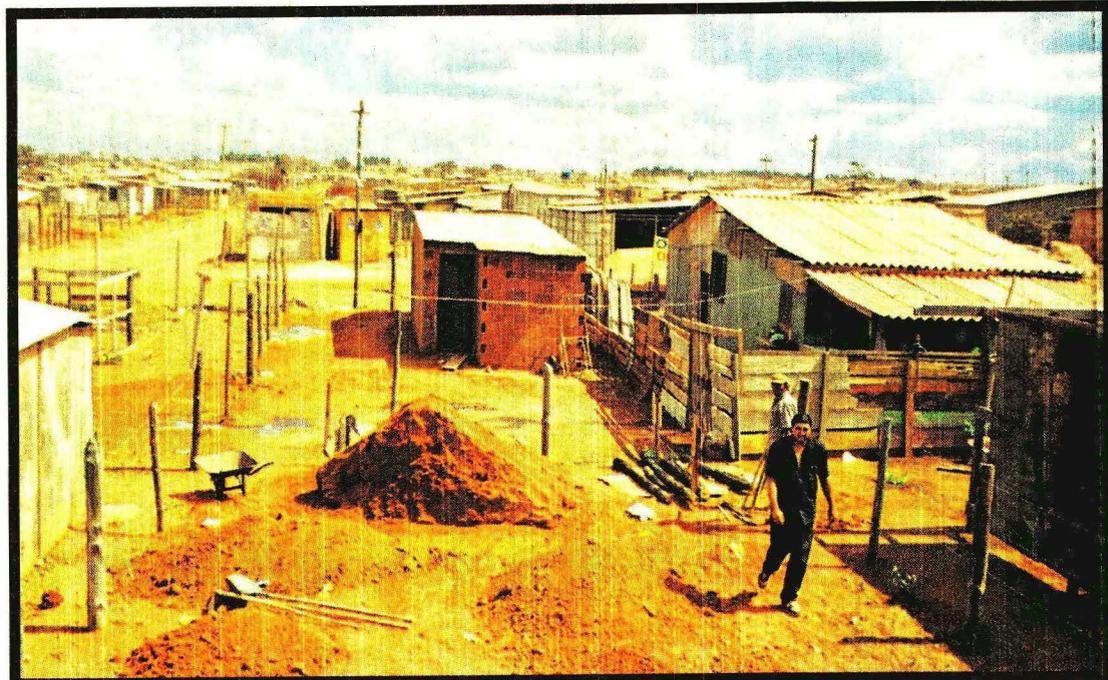
Irresponsabilidade, descabro e desmando foram alguns dos termos usados por candidatos ao Governo do Distrito Federal para definir os planos do governador Joaquim Roriz (PMDB) para a maior invasão de terras do DF. A área conhecida como Itapuã, na divisa de Sobradinho com o Paranoá, vai se tornar uma cidade, conforme disse o candidato do PMDB à reeleição, na noite de sexta-feira, em um encontro com empresários do Paranoá.

“Eu tinha dito que não fundava mais cidade. Eu tinha dito antes. E eu fundei oito cidades e botei infra-estrutura em todas. Mas eu vou fazer mais uma. Não nego isso mais. O jornal pode publicar. Pode publicar que eu vou fazer a cidade chamada

Itapuã”, prometeu Roriz. A área da invasão está sob disputa judicial entre particulares, a Terracap e a União.

Os outros candidatos ao Buriti não ficaram passivos com a iniciativa, que foi considerada eleitoreira. “Ele (Roriz) usa a necessidade do povo para ganhar votos”, avaliou o deputado federal Geraldo Magela (PT), candidato ao Buriti. Magela criticou a política habitacional do GDF, que, segundo o petista, não é capaz de distinguir quem está se aproveitando das invasões e quem realmente precisa de um lote.

Durante café da manhã com pastores evangélicos, em Taguatinga, outros dois candidatos ao GDF reagiram ao anúncio de regularização. O vice-governador Benedito Domingos (PPB) e o deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB) não pouparam críticas à atitude do governador Roriz. “Uma decla-



COOPERATIVA DE INVASORES JÁ TEM TODO O PROJETO URBANÍSTICO PRONTO. RORIZ PROMETEU ATÉ CENTRO DE SAÚDE

ração dessas, no momento em que ainda está tramitando na Justiça uma ação sobre a titularidade da área, é irresponsável”, afirmou Rollemberg.

O vice-governador chamou de “desmando administrativo” o que ocorre no setor habitacional do DF. Para Benedito, só a fiscalização pode reverter a ocupação desordenada do solo no DF. “Tem gente que espera há 30 anos por um lote, mas não tem coragem de invadir. Esses não têm respos-

ta das autoridades”, protestou.

A assessoria do governador não quis comentar o assunto. O deputado federal Paulo Octávio (PFL), candidato ao Senado e um dos aliados de Roriz, mostrou cautela com a idéia. “Isso tem que ser discutido. Ou se cria uma cidade ou se incorpora aquela área ao Paranoá. O que o governador quer é dar qualidade de vida a essas pessoas”, disse.

O procurador da República no DF, Alexandre Camanho,

alerta que a criação de uma cidade não é tão simples. “É impossível colocar infra-estrutura no local sem antes fazer o estudo de impacto ambiental e saber qual a capacidade de ocupação que a área possui”, disse.



Ouçá o que o governador Roriz disse sobre a criação da cidade Itapuã no endereço do **Correio** na Internet. O site é www.correioweb.com.br